

# GAZETA D'ESPINHO

Anno I.º

Publicação semanal

N.º 1

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO.

AVENIDA SERPA PINTO

ESPINHO

EDITOR RESPONSÁVEL

JOAQUIM D'OLIVEIRA REIS

TYPOGRAPHIA ACADEMICA

PRAÇA DA BATALHA, 36

PORTO

Domingo, 6 de Janeiro de 1901

## A nossa politica

Não traçamos programma; definimos uma situação.

Prognosticar é obra de difficil e incerta sciencia; definir é preciso em termos positivos a verdade actual.

Sem tergiversações, medindo o alcance da responsabilidade que sobre nós impende, firmamos hoje a convicção d'uma crença, lançamos a pedra basilar d'esta empreza com a solidez intemerata assente em linha de conducta coerente e digna.

—A *Gazeta d'Espinho* não nasce da politica, nem d'ella pretende viver. Defende os interesses locais, advoga o progresso d'esta terra.

Não é o fructo espurio de qualquer conventiculo ou seita dominante; colloca-se na intransigente e livre critica de governos e systemas politicos. É primeiro que tudo e sobre tudo —por Espinho.

Arredado sobretudo dos problemas e soluções da politica geral, o nosso semanario cuidará escrupulosamente da manutenção e desenvolvimento d'este florescente concelho. Será o campeão da sua liberdade e o pregoeiro das suas glorias!

E agora, alcançada a emancipação administrativa á custa de tantos e tão persistentes esforços —pugnaremos mórmente pela consolidação das regalias creadas, lutando até ao sacrificio por mais largas reivindicações.

O ardor sacrosanto da peleja, que vamos travar, tornar-nos-ha deshumanos talvez e indifferentes aos clamores do inimigo.

Digamo-lo com altanería, nunca baixaremos a penna aos torneios de linguagem ou discussão—apanagio exclusivo de quichotescos adversarios.

E bem que pese ao egoismo d'alguem, á malevolencia de falsos profetas, havemos de sahir vencedores da ardua contenda, que é o lemma da nossa politica e o distinctivo da nossa bandeira.

Espinho—não obstante as vicissitudes da sorte—será opulenta comarca no futuro, o centro convergente da actividade commercial e economica d'uma larga área á beira-mar.

—Circumspectos e comedidos, dignos e convictos, seguiremos, trilhando destimidamente a vereda do dever pelo norteio inflexível da honra.

Embora sincera, seja a nossa desafronta contida na soberana cortezia d'homenagem á força das circumstancias—que impeçam a rigor, mau grado nosso. Reagindo sem destempero á impetuosidade de colera mal dissimulada, confiamos á acuminada lamina da justiça do porvir a punição de ultrages cavilosos.

E na eventualidade de dias amargurados, resignemo-nos na philosophia do Principe Perfeito —tempos ha em que se deve usar de coruja e tempos em que se póde voar como o falcão.

## A prosperidade d'Espinho

Conforme noticiou a imprensa jornalística, prestou contas, em 31 do mez findo, á camara municipal d'este concelho o seu digno thesoureiro snr. José d'Oliveira Gomes.

O movimento do cofre do municipio, durante o anno de 1900, foi, em resumo, o seguinte:

Receita, réis.....	5:926\$905
Despeza » .....	5:046\$008
Saldo » .....	880\$897

Vê-se, pois, que, apesar de nada ter cobrado de impostos directos, que, como se sabe, estão abolidos n'este concelho; de não ter aproveitado o rendimento do matadouro, senão de setembro em diante; e de não haver recebido um ceitil, sequer, dos casinos,—verbas, cujo producto não seria inferior a 3:000\$000 réis,—a camara apurou a notavel receita de 5:926\$905 réis.

Satisfez todas as despezas e realiso importantes melhoramentos, fechando ainda com um saldo de 880\$897 réis.

Abstendo-nos, por agora, de fazer as considerações que as prosperas finanças da camara nos suggerem, não deixaremos, contudo, de manifestar a nossa convicção de que, perante a força dos numeros, que ahi ficam, e de outros, não menos eloquentes, que apresentaremos, os inimigos d'Espinho hão-de perder a audacia de continuar a propalar que faltam elementos de vida a este concelho.

## LIÇÃO DOS FACTOS

Termina amanhã o praso relativo á apresentação dos requerimentos para o recenseamento eleitoral.

Sabemos que, residindo em Espinho um grande numero de individuos que nunca foram recenseados como eleitores, mas a quem pertence o justo titulo

de cidadãos, muitos teem sido os requerimentos apresentados, porque todos desejam collocar-se em condições de tornar effectivos os seus direitos politicos.

Não ignoramos tambem que acaba de ser elaborado o censo da população d'esta freguezia e concelho, e que a cifra dos fôgos e almas, aqui existentes, attinge elevadas proporções.

Assignalemos, agora, a importancia d'estes factos.

Para aquelles que se interessam vivamente pelo desenvolvimento e progresso d'Espinho, que envidaram esforços pela sua emancipação, é verdadeiramente grato não só poder affirmar que o numero de eleitores se elevará muitissimo, mas ainda recordar a consideravel cifra que o censo da população accusa.

Confrontando os diferentes recenseamentos eleitoraes d'esta praia, a partir da epoca em que se constituiu em parochia, e bem assim o censo da população desde a mesma data, nota-se que a população permanente de Espinho tem augmentado consideravelmente.

E' incontestavel, e a ninguem causará estranheza, o incremento que, de anno para anno, aqui toma a população.

Bastará ponderar que muitas familias, que procuram esta praia, já para allivio dos seus males, já por mera distracção, se agradam a tal ponto das bellezas que ella encerra, e tanto a distinguem, que não mais podem abandonal-a.

Accrescente-se, agora, a tudo isto um movimento industrial e commercial extraordinario—tão extraordinario que até já se pretende fundar aqui uma associa-

ção para defender os respectivos interesses;—acrescente-se, ainda, uma communicação facil com as povoações vizinhas, a confraternidade de relações dos povos da beira-mar, a ligação de Espinho por linha ferrea com as diversas localidades do paiz, o bom nome e sympathia que a todos inspira a sua causa, que é de justiça, a sua topographia, que é esplendida, e o seu clima que é saluberrimo;—e diga-se depois se não será legitimo persistir na pretensão, já manifesta, de ser este concelho elevado á cathedra de comarca com as freguezias que representaram para lhe serem annexas.

Cada vez se accentuará mais a necessidade de alterar, n'este sentido, as circumscripções administrativas, e ainda a divisao judicial do territorio.

Desfeita que seja a lenda da importancia politica de certos mandarins, quando todos se vencerem da falsidade das suas promessas e se decidirem a fazer valer os seus direitos, estamos certos que ha de ser nosso o triumpho.

A vontade dos povos, que a tradição historica se acostumou a evocar como motivo para a conquista das suas regalias, não pode deixar de ser acatada, quando é consciente e robusta.

Esperemos, pois. E, paraphraseando um pensamento de Napoleão, digamos: tempo virá, em que esse povo, que nos dominou durante longos annos, procurando a nossa ruina e pretendendo cuspir-nos com o escarneo, a vingança e até a calumnia, ha de pagar com lagrimas de sangue o ultrage que nos tentou inflingir.

## FOLHETIM

### O MAR

Dorme tranquillo o mar no seu leito profundo.  
E no silencio ethereo e calmo da amplidão,  
Como a noite desprende as azas sobre o mundo,  
Semeia os astros Deus por sua propria mão!

O espirito do poeta, ave extranha e sombria  
Que paira sobre a onda e murmura entre os astros,  
Voa na doce luz das illusões que cria,  
Vendo as sombras na terra a caminhar de rastros...

Infancia, gloria, amor, enthusiasmos, sonhos  
Que uma illusão nos leva e outra illusão nos traz,  
Tudo resurge e brilha em castellos risinhos  
Na penumbra do céu que a luz do sol desfaz!

E o espirito do poeta ao invocar as máguas  
Quer sentil-as ali, beijal-as e esquecel-as...  
E deixa-se dormir sobre o leito das aguas  
Porque esse leito azul tem um docel d'estrellas!

Quando o sonho termina, entre as nevoas do monte  
Desponta o sol e tinge as cumiadas de ouro...  
O mar levanta ao céu a revoltada fronte,  
E contra essa trincheira immensa do horizonte  
Arremette, a arquejar furioso como um touro!

E ai d'aquelles que vão n'um miseravel barco  
Para arrancar ao monstro um pedaço de pão!  
A riqueza do mar dá um sustento parco...  
Some-se a terra ao longe, o céu curva-se em arco,  
E quantas vezes fórma a tampa d'um caixão!...

Ai d'aquelles que vão, n'um desespero infindo,  
Dar batalha á tormenta e deixam triste o lar!  
Traidora, a noite pula em torno ao barco, rindo...  
Emquanto fica ao longe o pobre lar, pedindo  
Por aquelles que vão sobre as aguas do mar...

A' noite, pela praia, uma creança chora!  
Traz no corpito sujo uma camisa sem tiras...  
Tem nos cabellos o ouro e tem na bocca a aurora!  
E aquelles olhos vão pelo oceano fóra  
Como a luz do luar e o brilho das saphiras...

—“Que dolorido olhar e que tristeza a tua!  
Não chores! a innocencia ignora o que é soffrer...  
Andavas ainda agora alegre pela rua  
E já triste, a chorar, n'uma noite de lua!  
Tu não podes chorar uns olhos de mulher!

A tua alma infantil não conhece o que é triste!  
Tu choras, porque vês os astros a chorar...  
Fita-me bem, creança! e dize se já viste  
A' tua frente a Dôr como uma lança em riste...  
Tu não podes chorar as ausencias do lar!

Tu devias sorrir as ondas de esmeralda,  
Tu devias cantar sob a lua marmorea!  
E' uma divida o pranto e só a morte a salda...  
Tu não sabes que o pranto é um allivio que escalda!  
Tu não podes chorar os sorrisos da gloria!...

Como a innocencia é bella e o oceano profundo!  
E' um oceano a vida e tu nem mesmo a sondas...  
Ah, coração feliz que não conhece o mundo!  
O teu olhar reluz por esse mar sem fundo  
E o teu olhar, creança, o que busca nas ondas?

Tu viste certamente uma perola enorme,  
Uma estrella, talvez, que risca o azul e cae...  
Como és ambicioso e como o oceano dorme!...  
Mas a creança responde:—Eu procuro o meu pae!

JOÃO SARAIVA.





## Grande Bazar Universal

VIUVA PASSOS

28, 30, 32, 34, 36 e 38, Rua do Bandeira Coelho — 298, 300, 302, Rua do Norte.

PRAIA DE ESPINHO

Completo sortido de quinquerias, bijouterias, brinquedos, artigos de novidade para presentes e brindes, adorno de casa e uso domestico.

Grande sortido de perfumarias. Sortido completo de roupas brancas para homem, senhora e creança.

Deposito de conservas alimenticias da Real Fabrica de Brandaõ, Gomes & C.

Tabacos nacionaes e estrangeiros.

Preços fixos e modicos.

## Padaria Vallonguense

DE

João Marques Nogueira Dias

Largo da Senhora d'Ajuda

17

ESPINHO

Pão e biscoitos de todas as qualidades.

## HOTEL E RESTAURANTE

DO

CAFÉ CHINEZ

DE

12

José Fernandes do Lago

PRAIA D'ESPINHO

Aberto todo o anno. Proximo á estação.

## 7 Ourivesaria e Relojoaria

DE

João da Silva Pereira Barros

ESPINHO—Rua Bandeira Coelho, 72

(Nos baixos do Antigo Hotel Bragança)

Compra ouro, prata e brilhantes. Concerta objectos de ouro, prata e relógios, garantindo os concertos.

Sempre novidades. Relógios garantidos. Preços modicos.

Só se responsabilisa pelos concertos durante 3 mezes.

## Hotel e Restaurante

DA

BOA VISTA

(Em frente á estação do caminho de ferro)

11

ESPINHO

Gerente, Esequiel do Espirito Santo

Tem excellentes commodos, bom serviço de meza e de cozinha, tudo com aceio e limpeza.

Tem bons quartos para hospedes e optimos aposentos para familias e muitas mais commodidades.

Fornece jantares para fóra, lunches, etc.

Preços os mais limitados possível.

## DEPOSITO DE MOVEIS

E

CAMAS DE FERRO

DE

José Joaquim Paes

181, Rua do Bandeira Coelho, 188

ESPINHO

Concerta, troca e aluga moveis de qualquer systema. Vende camas de ferro e fogões, colchões de lã, crina, folhelho e palha, assim como compra toda a qualidade de moveis antigos e modernos.

10

## MERCEARIA BIJOU

— DE —

## OLIVEIRA &amp; SILVA

120, RUA DO BANDEIRA COELHO, 124

ESQUINA DA RUA VAZ D'OLIVEIRA, 102 a 108

ESPINHO

Especialidade em azeite do Douro e Bairrada, bacalhau, asucar e arroz de todas as qualidades.

Manteiga, chá, café, chocolates.

Milhos, farinhas e ralões.

Grande sortimento de bolacha das Fabricas Villares e Pampulha.

Especialidade em bebidas alcoolicas, espirituosas e fermentadas, taes como: Aniz escarchado, Ponche Rei de Siam, Cognacs, Cannas, Genebra, Vinhos finos, Cervejas, Gazoas, etc.

Variado sortido de Tabacos nacionaes e estrangeiros.

N'este estabelecimento ha um variado sortimento de relógios para algibeira, sala, de meza, e despertadores; assim como se concerta todo e qualquer relógio, caixas de musica e machinas de costura.

Collecção variada de correntes de prata, plaket e nikel

Encarrega-se de collocar e concertar relógios de torre.

## NOVA RELOJOARIA CONFIANÇA

DE

Joaquim Alves de Sousa Neves

41—RUA DO CRUZEIRO—43

(Em frente ao mercado)

ESPINHO

Representante da Companhia Fabril SINGER

13

PREÇOS MODICOS

14

## MERCEARIA CENTRO COMMERCIAL

— DE —

MANOEL DUARTE D'OLIVEIRA FRADE

22, RUA DO CRUZEIRO, 24

ESPINHO

Sortimento de ferragens, louças de ferro e cabedacs. Papelaria, objectos d'escriptorio e miudezas. Generos alimenticios de 1.ª qualidade.

Especialidade em chá, café, chocolate nacional e hespanhol, manteigas finas para meza, arroz, massas alimenticias, etc., etc.

16

ADEGA

Confiança

ADEGA

Confiança

VINHOS

POR JUNTO E RETALHO

RUA DO PROGRESSO

ESPINHO

Antonio de Pinho Liborio.

2

## Padaria Esteves

RUA VAZ D'OLIVEIRA, 155

DEPOSITO PRINCIPAL: RUA DO CRUZEIRO, 35 e 37

(EM FRENTE Á PRAÇA)

Espinho

COM FILIAL EM PORTALEGRE

Panificação esmerada com o emprego de farinhas de 1.ª qualidade.

Pão fino de todas as especies; pão de familia pelo systema de Lisboa e que se vende pelos seguintes preços: 500 grammas, 45 réis; 1:000 grammas, 90 réis.

Todo o pão d'esta casa tem a marca P. E.

Envia-se pão aos domicilios mediante ordem antecedente.

O proprietario, CEZAR ESTEVES MOREIRA.

## PHARMACIA REZENDE

TELEPHONE N.º 1502

LARGO DE NOSSA SENHORA D'AJUDA, 5

PRAIA D'ESPINHO

Aviam-se receitas a qualquer hora do dia e da noite, com o maximo escrupulo, aceio, promptidão e sob a direcção pessoal do proprietario da pharmacia.

Vendem-se especialidades pharmaceuticas, aguas mineraes, algalias, fundas, mamadeiras, etc., e todos os medicamentos de reconhecido valor therapeutico.

3

## TABACARIA DA INDEPENDENCIA

— DE —

José Manoel da Silva

Depositario da Companhia dos Tabacos de Portugal

121, RUA BANDEIRA COELHO, 123

ESPINHO

Deposito de tabacos nacionaes e estrangeiros. Louças, vidros e objectos de escriptorio.

Deposito de lumes de cera e amorphos e Alpergatas.

1

## CASA LUSO-HESPANHOLA

— DE —

FLORINDO PEREIRA RIBEIRO

FUNDADA EM 1884

N'este estabelecimento, montado com o maior aceio e limpeza, encontra-se sempre completo sortido de generos alimenticios de 1.ª qualidade, que se vendem por preços excepcionaes e que constituem a especialidade da casa.

Tem sempre em deposito grande sortimento de ferragens, louças finas para meza e fogão, cabedacs, algodões, miudezas, papel, objectos d'escriptorio e muitos outros artigos por preços convidativos.

13, RUA BANDEIRA COELHO, 15—ESPINHO

## PARA' E MANAUS

Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

8 Passagens em 1.ª, 2.ª e 3.ª classe, em todas as companhias de paquetes por preços muito reduzidos. Vapores a sahir de Leixões e Lisboa.

As passagens tomadas n'esta casa gosam de todas as regalias e abatimentos concedidos pelas respectivas companhias aos srs. passageiros.

Esta agencia encarrega-se de solicitar passaportes e de obter no Porto e nas provincias, com a maior modicidade e rapidez, todos os documentos necessarios para os mesmos.

## PREVENÇÃO IMPORTANTE

Havendo individuos que se offerecem para solicitar passaportes ou vender passagens sem estarem legalmente habilitados, previne-se os srs. passageiros se acautelem para não serem logrados, pois esses individuos não são agentes e serão punidos pelas auctoridades, sendo tambem incommodados os srs. passageiros por terem de prestar declarações perante a policia.

Para mais esclarecimentos, dirigir aos agentes legalmente estabelecidos.

Daniel Luiz Vieira d'Abreu & C.

78—Rua do Loureiro—78

PORTO

## GAZETA D'ESPINHO

ASSIGNATURAS

Cada anno, em todo o reino. . . . . 800 réis  
Para as colonias e estrangeiro accresce o porte do correio.

PUBLICAÇÕES

Annuncios e communicados—cada linha. . . . . 40  
Repetições. . . . . 20  
20 por cento de abatimento aos snrs. assignantes.

PAPELARIA E TYPOGRAPHIA ACADEMICA

OFFICINA A VAPOR

PRAÇA DA BATALHA, 85, 86 E 87—PORTO